

Política



POLICIAIS EM OPERAÇÃO EM KENNEDY: 28 pessoas foram presas e materiais chegaram a ser apreendidos

LEE OSWALD

Polícia Federal conclui inquérito em Kennedy

Após dois meses de investigação, o resultado foi entregue ao Ministério Público, que poderá ajuizar novas ações na Justiça

Jordana Belo

A Polícia Federal (PF) concluiu as investigações da Operação Lee Oswald, deflagrada em abril, que apura suposto esquema de fraudes em licitações em Presidente Kennedy, na região Sul do Estado.

Ao todo, 28 pessoas foram presas, como o prefeito da cidade, Reginaldo Quinta (PTB), servidores, secretários, policiais e empresários. Dessas, 12 continuam presas, inclusive o prefeito.

Foram dois meses de investigação. O documento da Polícia Federal foi entregue ao relator do caso e

presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), o desembargador Pedro Valls Feu Rosa, que determinou o envio ao Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES).

Em nota, o órgão ministerial, por meio da Procuradoria Geral de Justiça e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), informou que “recebeu o inquérito referente à denominada Operação Lee Oswald da Polícia Federal” e que “todo o material está em análise e, dentro do prazo legal, será encaminhado para o Tribunal de Justiça”.

Após a conclusão da análise do inquérito, que está sob sigilo de Justiça, o Ministério Público deverá ajuizar novas ações na Justiça contra os envolvidos.

O órgão já apresentou um aditamento (complemento) de denúncia sobre os fatos que envolvem o esquema em Kennedy, que está sob a relatoria de Feu Rosa, em que as 28 pessoas presas são indicia-

das. Ainda sem conhecimento do teor da investigação da Polícia Federal, os advogados dos acusados aguardam convocação da defesa.

Rivelino Amaral, advogado do major Fabrício Martins da Silva, preso em abril e já libertado, até ontem não havia tomado conhecimento da conclusão do inquérito.

Ele acredita que a denúncia não terá prosseguimento no Tribunal, porque “não há provas que incriminem os acusados”.

“Não vejo elementos suficientes para o oferecimento de denúncia. Falta justa causa. Faltam provas e elementos suficientes de convicção que ratifiquem a existência da quadrilha e provem os supostos crimes de que estão sendo acusados”, declarou.

Jorge Haddad, advogado do empresário Joel Almeida Filho, também libertado, acredita que faltam provas contra os réus. “Não há provas suficientes para denunciar o meu cliente. Acredito que a denúncia não terá prosseguimento”.

ENTENDA O CASO

Intervenção está em julgamento no TJ

Em 19 de abril

- > PRESIDENTE KENNEDY foi alvo da Operação Lee Oswald, em abril.
- > A INVESTIGAÇÃO era sobre suposto esquema de fraudes em licitações, que teria desviado R\$ 50 milhões.
- > A AÇÃO FOI FEITA pela Polícia Federal, pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Justiça, com a colaboração da Controladoria Geral da União.
- > NA OPERAÇÃO, foram presas 28 pessoas, entre elas o prefeito da cidade, Reginaldo Quinta (PTB), que continua detido, assim como outros 11 investigados.
- > AINDA FORAM AFASTADOS pela Jus-



REGINALDO QUINTA está preso

tiça, quatro vereadores, sendo que três faziam parte da Mesa Diretora da Câmara Municipal.

- > JÁ O VICE-PREFEITO, Edson Nogueira (PSD), havia sido cassado pelo Legislativo e não teve como assumir a prefeitura.
- > ASSIM, PRESIDENTE KENNEDY passou a ter como prefeito interino o vereador Jardeci de Oliveira Terra (PMDB), após ficar oito dias sem comando.
- > O MINISTÉRIO Público fez um pedido de intervenção que está em julgamento no Tribunal de Justiça. Já houve um voto contrário.